

A SEMIOLOGIA BARTHESIANA COMO PRENÚNCIO DA ANÁLISE DO DISCURSO

Carlos Alexandre de Carvalho Moreno (UERJ)

moreno@uerj.br

Abordagem histórica e conceitual do texto de Roland Barthes (de "Elementos de semiologia" a "S/Z") com objetivo de avaliar sua contribuição aos futuros estudos no campo da análise do discurso literário. O estruturalismo estudou o funcionamento de sistemas, desmontou discursos e destacou arranjos formais. Barthes, na linguística poética, foi promovido a mestre estruturalista. A apostila que resultou em "Elementos de semiologia" era um resumo das teorias de Saussure. Entretanto, Barthes transvalorizou aí a "ciência geral dos signos". Em 1970 Roland Barthes subverte o estruturalismo, com a análise de Sarrasine, da novela de Balzac. Passa então do estudo das estruturas achadas no texto para invenções em cima dele.